

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DO SEXO MASCULINO DEPENDENTES DE ÁLCOOL*Lima AFBS, Fleck MPA, Pechansky F, De Boni R, Sukop P**Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Serviço de Psiquiatria**R. Ramiro Barcelos, 2350, 4 andar, Porto Alegre, RS. Fone 33168294*

Objetivo: Avaliar a associação entre gravidade de dependência do álcool e qualidade de vida através do instrumento WHOQOL-BREF em pacientes dependentes de álcool do sexo masculino que procuram tratamento em dois centros de referência de Porto Alegre.

Método: Trata-se de um estudo transversal em que os casos foram divididos em dois grupos de acordo com a gravidade da dependência de álcool mensurada pela escala Short Form Alcohol Dependence Data (SADD). Os sujeitos tanto com dependência leve/moderada ou grave foram submetidos à avaliação de qualidade de vida pelos instrumentos WHOQOL-BREF e SF-36.

Resultados: A amostra foi composta por 36 casos do sexo masculino, em que 63.9% apresentou dependência grave. Na avaliação de qualidade de vida pelo instrumento WHOQOL, as análises para cada domínio evidenciaram que em todas as dimensões, os pacientes com dependência leve ou moderada apresentaram melhores escores, sendo estatisticamente diferente entre os grupos. No instrumento SF-36, a aferição de qualidade de vida foi semelhante para os domínios referentes à limitação física e à capacidade funcional. Para os demais domínios, os pacientes com dependência leve ou moderada apresentaram melhores escores, apresentando significância estatística entre os grupos.

Conclusões: Os resultados sugerem que tanto o instrumento WHOQOL-BREF, como SF-36 parecem úteis para avaliação de Qualidade de Vida nesta população, uma vez que o tamanho da diferença na percepção de qualidade de vida, entre os grupos, foi para a maioria dos domínios, grande ou moderada, mostrando a capacidade discriminatória destes instrumentos.

PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DE USO ABUSIVO DE DROGAS ASSOCIADA À INTERVENÇÃO BREVE*Lacerda, LAP, Porfirio D, Carneiro, D, Miguel, VLN, Yabiku STI, Oliva, VH S, Braga, MC, Marchi, LD, Boerngen-Lacerda R.**Depto. de Farmacologia, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná – PR**Tel: (41)3611720, fax: (41) 2662042, e-mail: boerngen@bio.ufpr.br*

Objetivo: A prevalência de uso abusivo de drogas em pacientes que procuram a atenção primária à saúde é maior do que a encontrada na população em geral. Assim, os clínicos tem a oportunidade de desempenhar um papel fundamental na detecção e prevenção secundária aos problemas relacionados ao uso abusivo de drogas.

Métodos e Resultados: Dentro de um projeto multicêntrico coordenado pela Organização Mundial da Saúde, foram entrevistados 50 pacientes que procuraram atendimento médico geral em Curitiba (Departamento de Farmacologia – UFPR) através de um novo instrumento, em estudo, denominado ASSIST. Os pacientes que atingiram uma pontuação de risco receberam a intervenção breve (IB). A IB consistiu de uma sessão de aproximadamente 20 minutos, durante a qual recebiam informações sobre as drogas que usavam relacionando seu uso com seus problemas. Em seguida os pacientes eram motivados a diminuir ou parar o uso das drogas citadas. Setenta por cento dos pacientes receberam a IB. No seguimento, 3 meses após a primeira avaliação, a grande maioria dos pacientes (85%) relataram ter aproveitado as orientações recebidas diminuindo e até parando o consumo das drogas.

Conclusões: Os dados sugerem que detectar precocemente o uso de drogas e intervir com uma sessão curta de aconselhamento diminuem o uso abusivo de drogas melhorando a saúde do paciente.